

## **O ENSINO DE FISILOGIA HUMANA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Rudimar Sodré Alves, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

Lidiane Dal Bosco, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiiana

rudimaralves.aluno@unipampa.edu.br

Dias depois de a Organização Mundial da Saúde decretar a pandemia pelo novo Coronavírus, em março de 2020, deu-se início a produção de inúmeros estudos e experimentos relacionados a essa temática. Na esfera educacional, muitas pesquisas investigaram os impactos dessa pandemia no ensino, expondo a realização de atividades pedagógicas aliadas a novas metodologias de ensino, como um contributo para a ressignificação do processo de ensino-aprendizagem tradicional. O presente estudo tem por objetivo analisar o ensino de fisiologia humana no contexto da pandemia da COVID-19 e verificar como se deu a continuidade da divulgação científica resultante dele nesse período, buscando propiciar uma maior visibilidade destas produções e contribuir para a compreensão das complexidades envolvidas neste cenário. A metodologia adotada foi uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados ERIC (n=17), ScienceDirect (n=1) e Google Scholar (n=7), na busca de estudos publicados entre o período de 2020 e 2022, que resultou em 25 artigos para análise e extração dos dados, após a aplicação dos critérios de inclusão (artigos originais, publicados no idioma inglês, artigos com visualização completa, publicados entre 2020 - 2022 e com foco no ensino de fisiologia humana) e critérios de exclusão (artigos repetidos, indisponíveis ou com problemas de exibição, que não tratam do ensino de fisiologia humana e que não possuísem pelo menos uma das palavras-chave no título). Dentre as variáveis analisadas nos artigos aptos à extração dos dados, destacaram-se estratégias e recursos metodológicos utilizados no período de ensino remoto emergencial, o panorama quantitativo da produção e publicação científica da área no período pesquisado e o processo de transição do ensino de fisiologia humana. A partir da análise dos artigos selecionados (N=25), vimos que são oriundos de 10 países distintos, sendo 40% provenientes dos Estados Unidos da América (n=10) e 16% do Brasil (n=4). A predominância das publicações se deu na Revista *Advances in Physiology Education* (n=16), tendo o ano de 2021 (n=15) destaque por contar com o maior número de publicações encontradas. Sobre recursos utilizados no período de ensino remoto emergencial, 32% dos estudos abordava o uso de Laboratórios de Fisiologia online e/ou domiciliares (n=8), 20% o uso de metodologias ativas e ensino através de salas de aula invertidas (n=5), 12% o uso de sistemas de conferência pelo aplicativo Zoom (n=3), 8% plataformas de ensino/palestras online (n=2) e 4% dinâmicas em grupo (n=1). Um estudo relatou o uso de Memes na promoção do engajamento no ambiente online e, outro, a realização de um curso online relacionando os conteúdos de fisiologia à COVID-19, totalizando 4% da amostra cada. Por fim, houveram dois trabalhos realizados com foco na avaliação/feedback dos alunos (n=2) em relação ao ensino remoto. Concluímos que a chegada da pandemia provocada pelo novo Coronavírus trouxe incertezas para diversos setores, inclusive o da educação. Instituições de

ensino precisaram se adaptar e os docentes precisaram se reinventar, para que pudessem migrar de forma rápida e eficaz para o ensino remoto, a fim de dar continuidade a produção e transmissão dos conhecimentos nas mais diversas áreas, inclusive a do ensino de fisiologia humana. Com isso, os estudos aqui analisados evidenciaram a continuidade das pesquisas na área do ensino de fisiologia humana durante a pandemia do novo Coronavírus, bem como sua divulgação, através das publicações encontradas. Elas configuraram estratégias com o propósito de compartilhar experiências, em sua maioria exitosas, com outros docentes da área, assim como dar continuidade a manutenção da divulgação científica. Também vimos que a experiência do ensino online gerou oportunidades na área do ensino de fisiologia humana, propiciando a continuidade da transmissão dos conhecimentos, através das mais diversas metodologias e estratégias adotadas durante as aulas remotas.

**Agradecimento:** ao PPGMCF e a UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Fisiologia; Ensino; COVID-19.